

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



## SEGURANÇA ALIMENTAR DOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL-CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

Silmar Andrey Coronel Domanski <sup>1</sup> (apresentador)

Igor Teixeira Jordão<sup>2</sup>

Tais Ebert Meiado<sup>3</sup>

Julian Cassarino<sup>4</sup>

Resumo: Segundo a lei 11.346/2006 a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) compreende a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. É dever de o Estado garantir o acesso de todos os cidadãos aos alimentos em quantidade suficiente, com qualidade e regularidade, previsto na constituição. As políticas públicas são formas dos governos agirem, protegendo minorias que tenham sido discriminadas em determinada sociedade, buscando promover sua ascensão a postos de comando. Este estudo objetivou avaliar e identificar em qual situação de segurança alimentar se encontram os estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul do campus de Laranieiras do Sul. Como ferramenta de pesquisa e levantamento de dados, usou-se um questionário adaptado pelos autores tendo como base a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). O público alvo das perguntas foram os alunos que recebem auxílio socioeconômico. Os estudantes que recebem auxílio são separados em três faixas, sendo estas de acordo com o nível de vulnerabilidade do estudante, ou seja, valor recebido. Ao total são 573 estudantes que recebem algum tipo de auxílio socioeconômico, desse total 409 pertence a faixa I, 137 a faixa II e 27 a faixa três. Efetuaram-se entrevistas com 5% de representantes de cada faixa. A faixa 1 é a que têm maior índice de vulnerabilidade, embora 28,6 % dos entrevistados se consideram em estado de segurança alimentar. Pode-se atribuir esse a falta de informação por meio dos acadêmicos com o significado do termo, pois os muitos não

Categoria: Pesquisa

Área do conhecimento: Ciências Sociais

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Discente de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, contato: silmar coronel@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Discente de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, contato: igor\_teixeira88@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Discente de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, contato: taisebertmeiado@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Docente de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, contato:juliancassarino@uffs.edu.br



## Anais do SEPE - Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) - ISSN 2317-7489



consideram a qualidade e a nutrição fornecida por estes alimentos. No entanto 45,4% dos entrevistados se consideram em situação de insegurança alimentar leve, isso se explica com o uso muitas vezes diário do restaurante universitário. A alimentação tem efeitos significativos no rendimento escolar, sendo este um fator impactante a ser considerado. As políticas voltadas à segurança alimentar no qual os alunos da Universidade Federal da Fronteira Sul estão inseridos contribuem para a melhoria da qualidade de vida social e acadêmica, trazendo benefícios fisiológicos e psicológicos conforme relatos no estudo.

Palavras-chave: Alimento. Refeição. Governo.

Formato: Comunicação Oral